

CLACIFICAÇÃO DOS NERVOS NA LEPRA

J. M. CABELLO CAMPOS

Chefe de Secção do Inst. de Electro-
Chefe de Secção do Inst. do Electro-
Radiologia de Santa Casa. Diretor do
Inst. de Radiologia de Casa de Saude
N. S. Aparecida e Casa de Saude Ma-
tarazzo.

A verificação de nódulos calcificados em doentes portadores de lepra é muito rara.

Nelson de Souza Campos, em estudo clínico do assunto, em 1942, refere 4 casos na literatura, sendo que apenas um foi suspeitado clinicamente, (caso de Ota e Sato). Verificaram eles nodosidades no nervo auricular, que pela biópsia correspondiam à calcificação.

O nosso caso, apresentado no trabalho do Dr. Souza Campos, foi o primeiro a ser positivado "in vivo" por meio do exame radiológico.

Depois deste caso passamos a examinar sistematicamente os doentes que apresentavam calcificação dos nervos, em número de 15, quase todos operados pelo Dr. Eurico Branco Ribeiro. Nestes verificamos apenas mais um caso de calcificação do nervo.

Observação - 1.º caso - A S.. brasileiro, com 26 anos de idade. branco, examinado quando pretendia tirar carteira de saúde, foi enviado ao Departamento de Profilaxia da Lepra por suspeita clínica

Ao exame verificou-se a presença de 4 nódulos no antebraço, no trajeto do nervo braquial cutâneo interno e o nervo cubital espessado, nodoso, indolor, além dos sinais comuns da lepra (garra cubital, anestesia termo-dolorosa, manchas da pele).

Nega antecedentes para o lado da lepra.

Os exames complementares procedidos foram: muco-nasal = negativo: reação de Mitsúda = fortemente positiva (no 30.º dia).

A biópsia feita pelo Dr. Eurico Branco Ribeiro para estudo hiato-patológico, revelou: "Lepra tuberculóide do nervo (abcesso do nervo) com gisificação e cicatrização periférica".

(a) Dr. Paulo Rath de Souza.

Exame radiológico:

Estudo radiológico dos membros superiores e inferiores:

A radiologia dos membros revelou:

Calcificações se projetando nas partes moles do braço, antebraço, perna e coxa de ambos os lados, acompanhando o trajeto de nervos superficiais e profundos dessas regiões.

Estas calcificações têm forma, contornos e dimensões as mais variadas; tomam às vezes grandes extensões dos nervos, formando verdadeiros cordões alongados, de espessura irregular, alargados em alguns pontos, pela maior deposição de cálcio, outras vezes filiformes ou em forma de pequenos grãos que se empilham ao longo, dos trajetos dos nervos.

Pelo exame detalhado das chapas radiográficas, podemos determinar precisamente quais os nervos atingidos pelo processo de calcificação.

Nos membros superiores se destacam o radial no seu trajeto no antebraço e no punho; o braquial cutâneo interno no braço e no antebraço e o nervo braquial cutâneo externo ao nível das goteiras.

Nos membros inferiores encontramos calcificados os nervos ciático popliteo interno, tanto do lado direito como do lado esquerdo. No terço superior da perna direita a calcificação deste nervo tem grandes dimensões numa extensão aproximada de dois centímetros e é de forma ovalar.

Na perna esquerda, de ambos os lados, encontramos calcificações correspondentes aos ramos superficiais do músculo cutâneo e do safeno interno.

Análise química do nódulo

A análise química do nervo calcificado revelou:

perda ao fogo.....	23,8 %
fósforo (P ₂ O ₃).....	34,6 %
óxido de cálcio.....	391,1 %

2.º caso — A. IL. M. (Prontuário 9.914), do Departamento de Profilaxia da Lepra, com 32 anos de idade, apresentando surto exantemático

de máculas e pápulas de tipo tuberculóide reacional localizadas na face fronte e pescoço, nos membros superiores e nas pernas.

Baciloscopia negativa no muco nasal e na lesão cutânea.

Reação de Mitsuda fortemente positiva.

Teve alta condicional em Dezembro de 1939. Em Junho de 1942 apresentou nevrite hipertrófica, nodular do cubital, sendo por esse motivo, radiografado.

Exame Radiológico: Presença de um nódulo calcificado nas partes moles da região interna da extremidade inferior do braço, acima da epitróclea, no trajeto do nervo.

Considerações gerais

O Dr. Nelson de Souza Campos, fazendo estudo anatomo-clínico dos portadores de calcificações dos nervos, chegou à conclusão de que elas traduzem "um estado final da caseificação e tal qual na tuberculose, um índice de cura".

Radiologicamente o diagnóstico se faz pela presença de sombra calcificada nas partes moles, dispondo-se no trajeto de um nervo.

Por vezes o diagnóstico se apresenta com dificuldades, principalmente quando se trata de uma única sombra nodular.

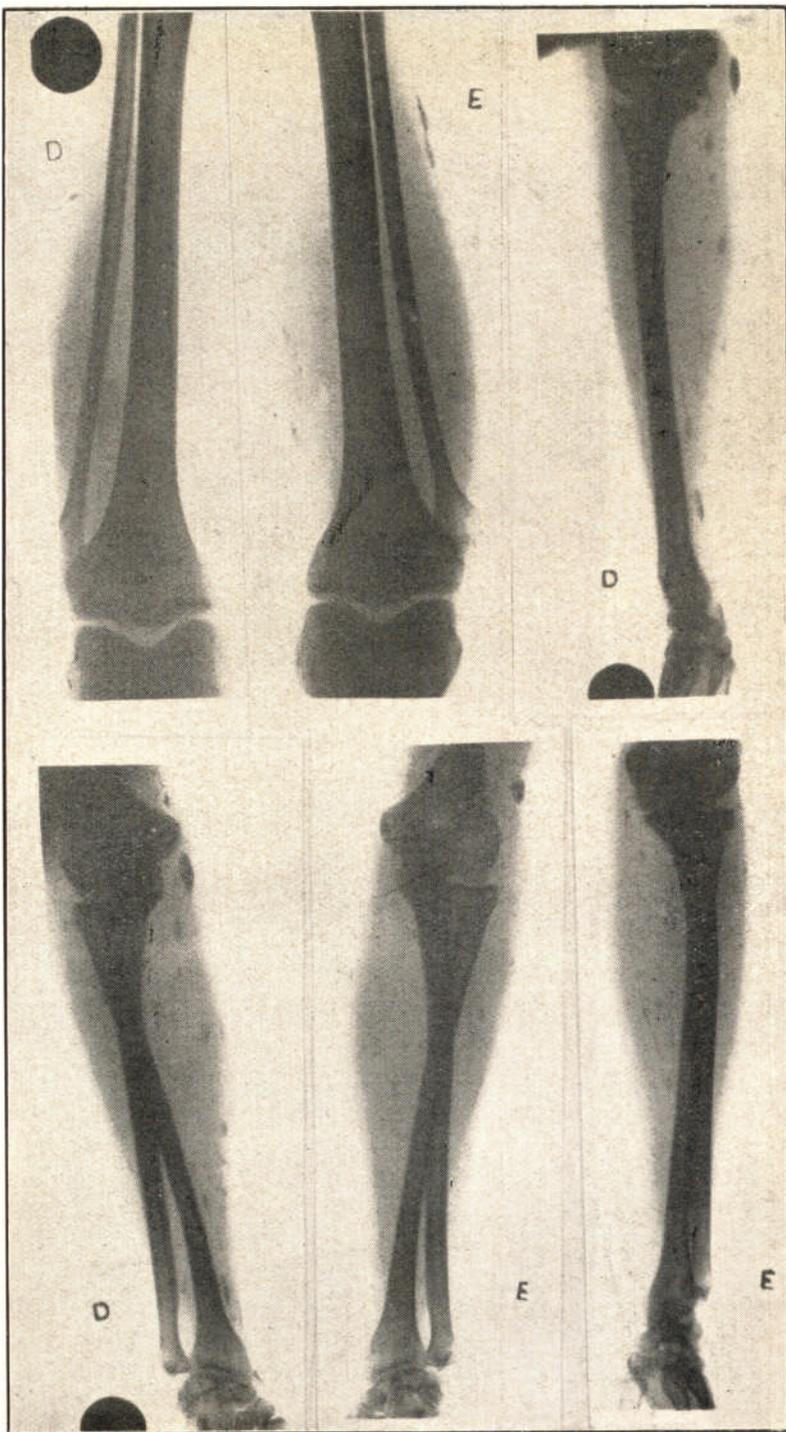
O diagnóstico diferencial deve ser feito:

1.º) — Com calcificações das paredes vasculares que se apresentam em forma de pequenos anéis superpostos, ou sombras lineares paralelas devidas ao depósito de cálcio, em forma tubular.

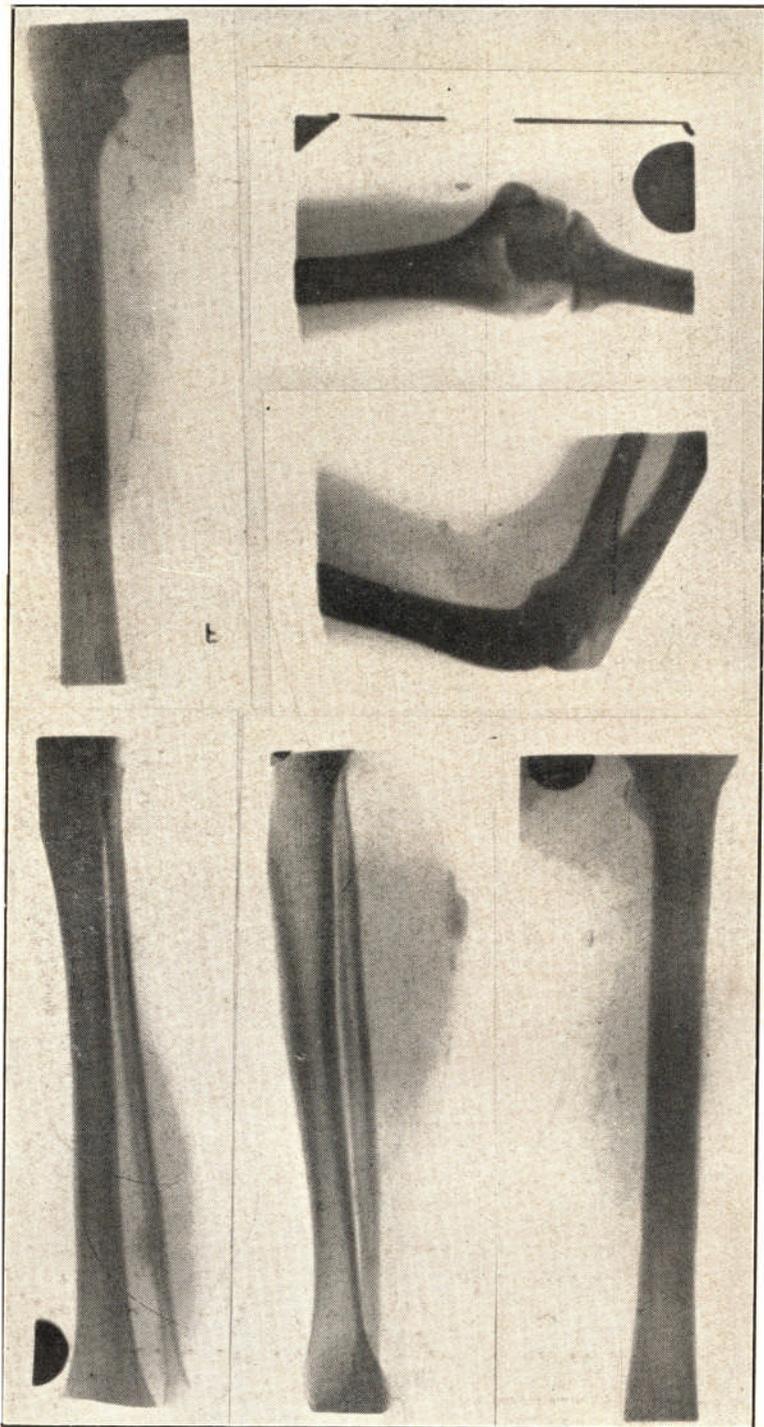
2.º) — Hematomas calcificados — em geral são sombras de maiores dimensões, de contornos irregulares, sem limites nítidos, perdendo-se nas partes moles.

3.º) — Miosite ossificante — são sombras calcificadas densas, que acompanham os fascículos musculares.

4.º) — Cistos parasitários calcificados — apresentam-se em forma de pequenos bastonetes em regra não isolados, múltiplos, na massa dos feixes musculares.



1.º CASO — Radiografias de frente e perfil das duas pernas onde se observam as calcificações dos nervos dessas regiões.



1.º CASO — Radiografias dos antebraços e articulações dos cotovelos de frente e de perfil mostrando as calcificações que acompanham os trajetos dos nervos superficiais e profundos dessas regiões.



Gotas de Resyl

contra as doenças do aparelho respiratório

Expectorante, antiséptico respiratório



Tosse

Bronquite



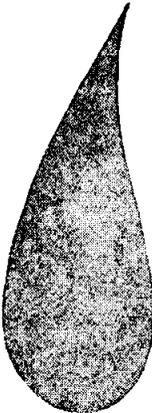
Catarros

Tosse convulsa

Laringite



Faringite



Outras formas do Resyl: Xarope, Comprimidos, Ampolas

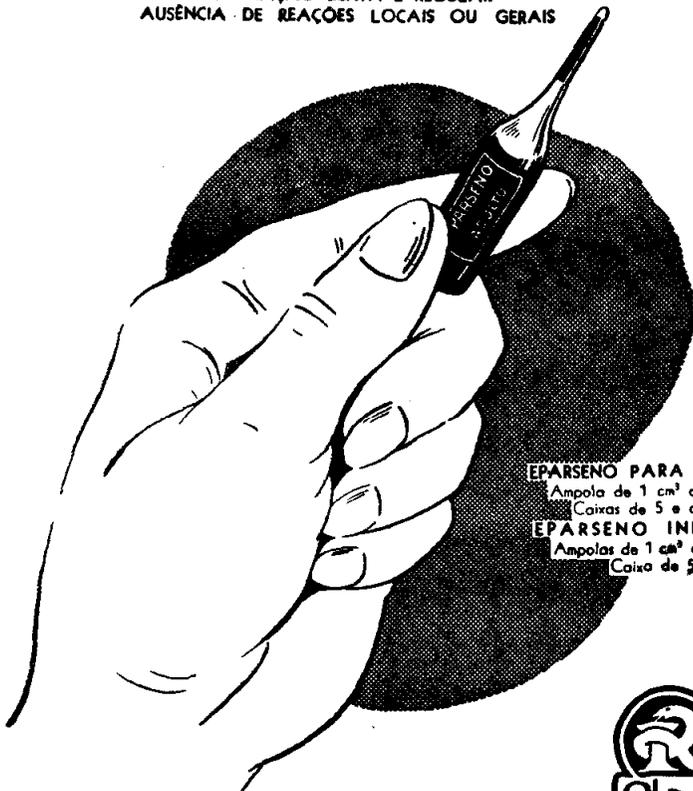


Productos Químicos Ciba S. A.

Rio de Janeiro S. Paulo Recife

SÍFILIS - LEISHMANIOSE

FRACA TOXICIDADE — DIFUSIBILIDADE RÁPIDA
ELIMINAÇÃO LENTA E REGULAR
AUSENCIA DE REAÇÕES LOCAIS OU GERAIS



EPARSENO PARA ADULTOS

Ampola de 1 cm³ a 0,12 g

Caixas de 5 e de 25

EPARSENO INFANTIL

Ampolas de 1 cm³ a 0,05 g

Caixa de 5



EPARSENO

132 de Pomaret

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA - CAIXA POSTAL 95-B - SÃO PAULO ★